

ASSOCIAÇÃO DE S. JOSÉ



RELATÓRIO E CONTAS

2025

Estimados Associados

No cumprimento do disposto na alínea b) do § 1 do artigo 34º dos Estatutos da Associação de S. José, a Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas do exercício de 2025, documento este que, em conformidade com o disposto na alínea b) do § 1 do artigo 41º dos mesmos Estatutos, vem acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

O documento compreende, nomeadamente:

- ✓ O Relatório de gestão;
- ✓ As Demonstrações financeiras;
- ✓ O Anexo às demonstrações financeiras.

O ano de 2025 caracterizou-se pelo normal funcionamento das valências da Associação de S. José. Registou-se a entrada e saída de várias ajudantes de ação educativa, que substituíram outras que se encontravam ou encontram de baixa médica ou licença de maternidade. O aumento do subsídio relativo às atividades de apoio social, da Pré-escola, e o aumento do valor das mensalidades, permitiram que se registasse um menor resultado negativo, nesta Valência.

Os Rendimentos, em relação ao ano de 2024, tiveram as seguintes variações: O valor das mensalidades da Pré-escola cresceu 33%, devido ao aumento da frequência registada a partir de setembro. Na Creche, devido à gratuidade determinada pelo Governo, o valor das mensalidades refere-se, apenas, à frequência de atividades extracurriculares. Os subsídios tiveram um aumento de quase 12% graças, essencialmente, à gratuidade na Creche. As doações diminuíram cerca de 5,8%. Os outros rendimentos registaram um aumento de 14,25%. Os Rendimentos Financeiros tiveram uma diminuição de 28,48%, devido à redução do valor dos juros. Os Rendimentos do ano de 2025 atingiram mais de 1 007 mil euros.

Os Gastos, em relação ao ano de 2024, tiveram um generalizado aumento. Os Fornecimentos e Serviços Externos, no valor de mais de 125 mil euros, registaram um crescimento de 3,8% e os Gastos com o Pessoal, que ultrapassaram os 604 mil euros, um aumento de mais de 5%. Os Outros Gastos foram superiores a 24 mil euros, registando-se um aumento de 37,8%. Os gastos com depreciações foram ligeiramente superiores aos do ano anterior, em mais de 3%, devido à aquisição de equipamento informático. Os Gastos do ano de 2025 atingiram mais de 853 mil euros, registando um aumento superior a 4% em relação a 2024.

As Disponibilidades, em 31 de dezembro de 2024, registaram um valor superior a 1 559 mil euros, significando uma variação positiva de mais de 15% relativamente à mesma data do ano anterior.

O Resultado Líquido do Exercício de 2025 apresenta o valor de 154 120,96 euros, o que representa um crescimento de 80% em relação ao ano de 2024.

Em face dos valores apresentados pode-se afirmar que, no ano de 2025, a boa gestão da ASJ permitiu atingir um resultado muito positivo, como era desejável.

Inácio Coroas

Presidente da Direção

RELATÓRIO DE GESTÃO

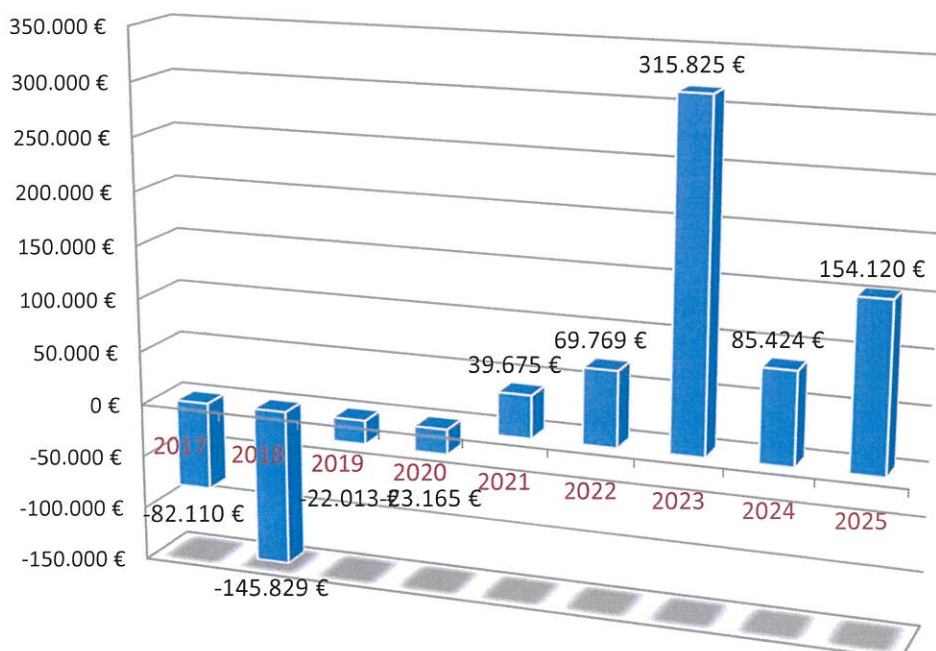
Contexto geral

No ano de 2025, a gestão da ASJ, como é habitual, orientou-se pelo cumprimento do Orçamento aprovado pela sua Assembleia Geral, que previa um resultado de 43 060,79€. No entanto e apesar do aumento dos gastos com remunerações de vínculo obrigatório e do aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos, o resultado, no valor de 154 120,96€, excedeu aquele valor, graças essencialmente ao aumento do subsídio da Segurança Social, em especial a compensação pela gratuidade da Creche, e também das mensalidades.

De uma forma geral, a atividade da Associação de S. José está dependente dos financiamentos estatais, nomeadamente acordos com o ISS, IP e das mensalidades dos utentes. Tanto uns como outros têm sido insuficientes, em relação à Pré-escola e ao CAV que não dispõe de participações familiares.

A solidariedade de algumas empresas, de que se destaca o Continente Bom dia, da Quinta das Portas, Braga, a Zippy, a Pharmacontinente e a Continental Mabor, e a disponibilidade do Banco Alimentar contra a Fome e da Entreatajuda, têm proporcionado um aumento de rendimentos através de donativos em espécie. Também o valor do IRS consignado contribuiu para que o resultado fosse positivo.

Evolução do Resultado Líquido do Exercício





Em 31 de dezembro de 2025 a autonomia financeira da ASJ era de 96,49%, o rácio de solvabilidade de 27,49 e a liquidez geral de 14,20, valores significativamente elevados, que provam a boa saúde financeira da Instituição.

Durante o ano de 2025, a Direção da Instituição, coadjuvada pela Diretora-Geral, manteve a busca de oportunidades para a obtenção de maiores rendimentos e o controlo dos gastos, tentando a continuação da obtenção de resultados positivos.

A Associação de S. José

A Associação de S. José é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, da educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situada, especialmente dos mais pobres.

Os fins e objetivos referidos concretizam-se mediante a concessão de bens, a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades.

Para a prossecução desses fins a Associação de S. José dispõe, como IPSS, de acordos com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e com o Ministério da Educação, que contribuem para a sua viabilização económica. Conta igualmente com candidaturas a vários programas, como os do IEFP, PEDEP e outros, assim como as comparticipações familiares dos utentes (mensalidades) pelos serviços prestados na Creche e Pré-escola.

Os seus órgãos sociais são constituídos pela Assembleia Geral, a Direção, o Conselho Fiscal e o Órgão de Vigilância. Os três primeiros são eleitos pelos associados, por períodos de 4 anos e confirmados pela autoridade eclesial da Diocese, o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, que nomeia o Órgão de Vigilância.

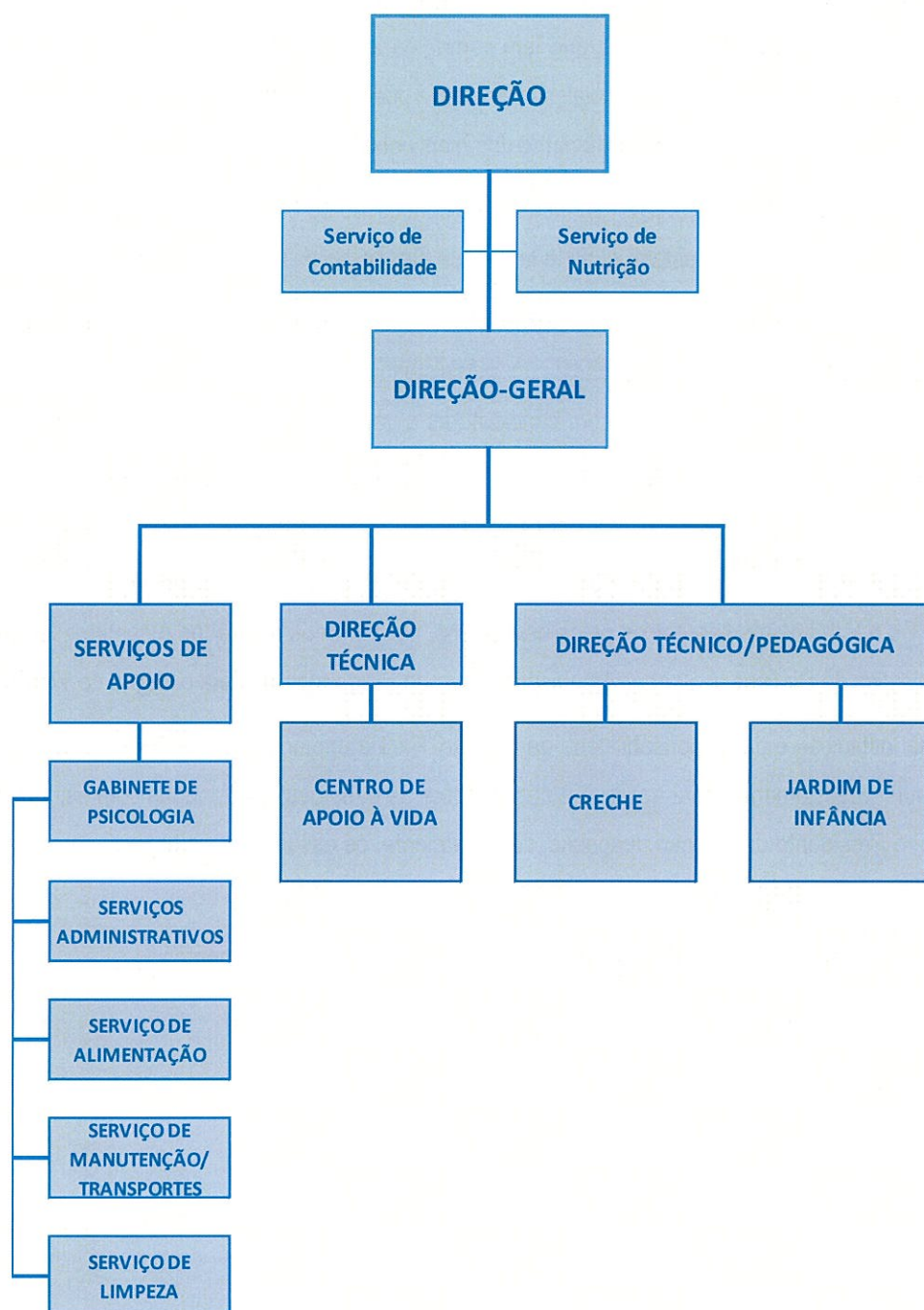
A gestão da Instituição é da responsabilidade da Direção. Para a apoiar dispõe da Diretora-Geral, com quem costuma reunir mensalmente, para apreciar e decidir sobre as questões relacionadas com essa gestão. Para além disso, o Presidente da Direção despacha, semanalmente, os assuntos mais urgentes e que não necessitem de ser apreciados pela Direção.

Para a prossecução dos seus objetivos estatutários a ASJ dispõe dos equipamentos

- Centro de apoio à Vida (CAV);
- Creche;
- Pré-escola.

Os equipamentos e os serviços que a estes dão apoio estão organizados de acordo com o Organograma abaixo apresentado:

ORGANOGRAMA DA ASSOCIAÇÃO DE S. JOSÉ



Para o funcionamento dos equipamentos e dos serviços de apoio a ASJ dispõe de instalações próprias e de recursos humanos adequados às suas necessidades.

Instalações



A Associação de S. José possui um edifício na rua Tenente Coronel Dias Pereira, que é o edifício-sede, e um apartamento na mesma rua.

Os equipamentos da Associação de S. José funcionam no edifício-sede, o qual é constituído por duas alas, a Nascente com quatro pisos e a Poente com dois pisos.

No primeiro piso da ala nascente estão instalados a Sala de Reuniões, os gabinetes da Direção, da Direção Técnica e Pedagógica, do Apoio e Acompanhamento do CAV, de Contabilidade e os Serviços Administrativos. Também está instalada a cozinha e seus anexos e o refeitório, bem como lavabos para o pessoal e para os utentes. Na parte exterior está situado o parque de estacionamento das viaturas da ASJ.

No mesmo piso da ala poente estão situadas as três salas de atividades da Pré-escola, com os respetivos lavabos e um salão polivalente, que é usado como dormitório, após o almoço, bem como de local para a realização das atividades extracurriculares e outras, como concertos e espetáculos de teatro. Na parte exterior fica o recreio das crianças e, num outro espaço entre as duas alas, uma pequena capela.

No segundo piso da ala nascente estão instalados a sala de atividades, a cozinha e anexos, a sala de jantar, os gabinetes de apoio e de enfermagem, o fraldário, a área de lavandaria e um terraço com estendal, bem como os lavabos, do CAV. Estão ainda instalados o gabinete médico e as salas do berçário (duas com berços e duas salas-parque), a sala de higienização, os lavabos e um terraço para recreio, da Creche.

No mesmo piso da ala poente estão instaladas três salas de atividades da Creche, os refeitórios, os dormitórios, a sala de higienização e os lavabos.

No terceiro piso encontram-se a sala de atividades, os quartos de dormir das utentes e o quarto de repouso da vigilante de turno, do CAV, bem como o fraldário e os correspondentes balneários e lavabos.

No quarto e último piso existem duas salas de atividades para as utentes do CAV, respetivos lavabos e um terraço.

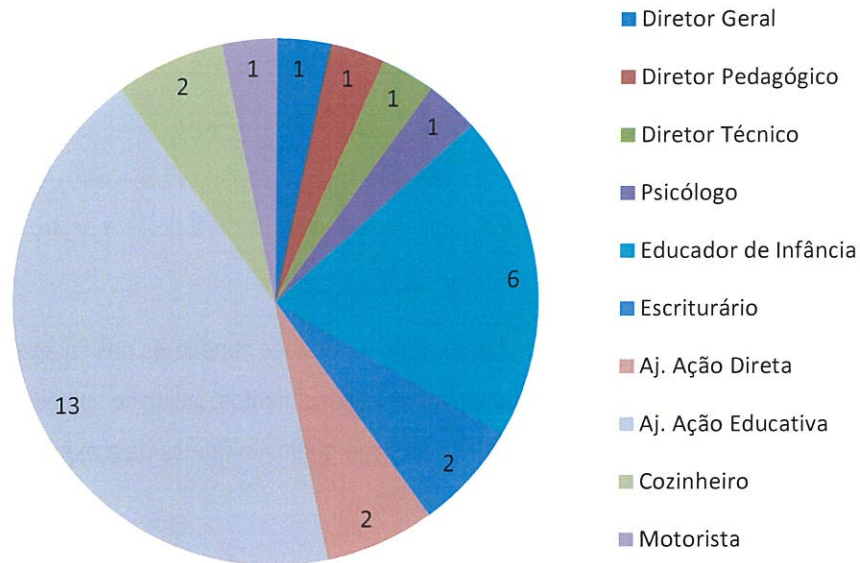
O apartamento sito na mesma rua encontra-se arrendado.

Os quatro apartamentos, em construção nos edifícios que foram permutados em 2023, ainda não foram concluídos e destinam-se a arrendamento.

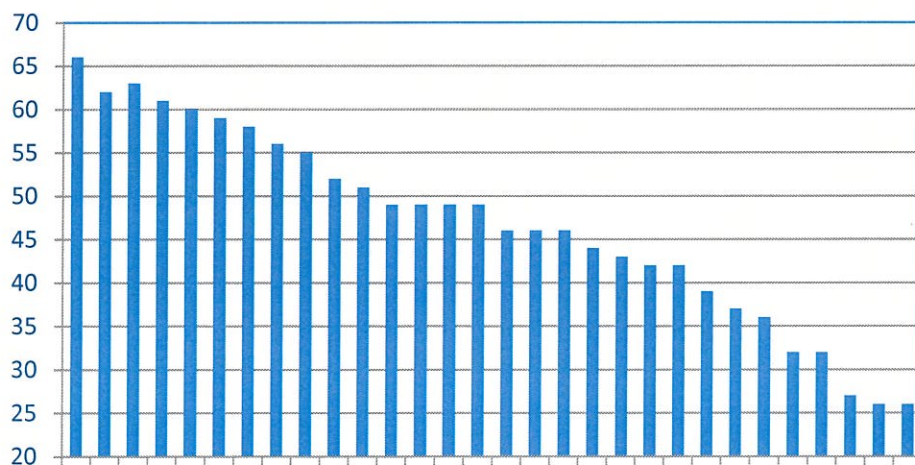
Recursos Humanos

Os Recursos Humanos da ASJ eram constituídos, em 31/12/2025, por 30 trabalhadores, 2 deles em substituição de outros 2 que estão de baixa e maternidade.

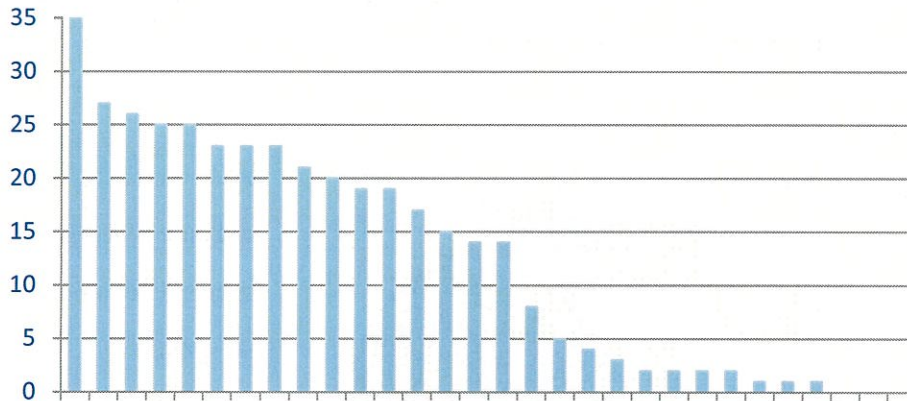
Estes trabalhadores estão divididos em categorias, de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho para o setor e as necessidades da ASJ, conforme o gráfico que se segue:



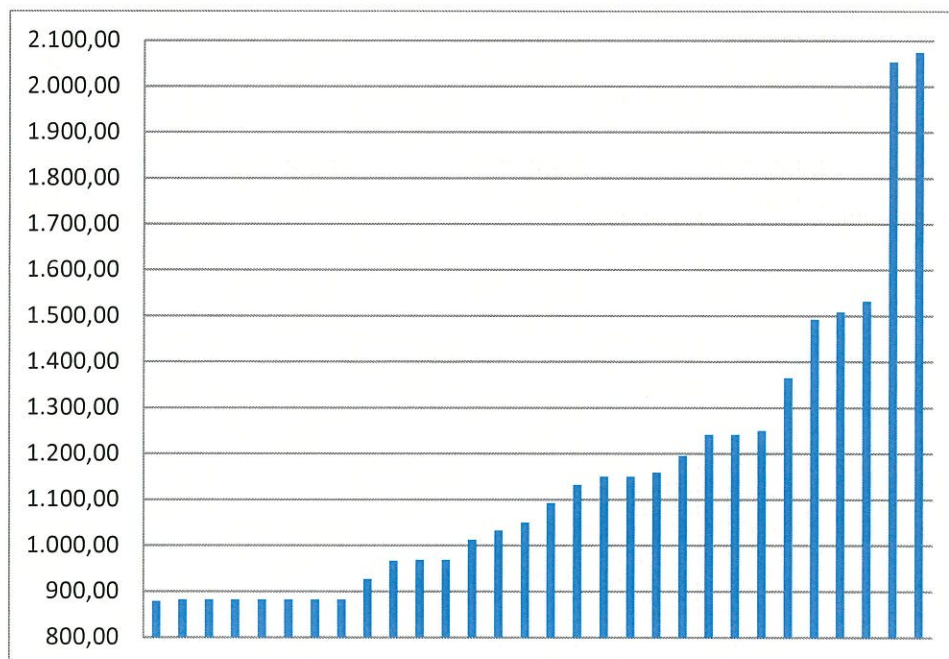
Como se pode verificar no gráfico seguinte, a idade dos trabalhadores da ASJ varia entre os 26 e os 66 anos, com 22 trabalhadores com 40 ou mais anos.



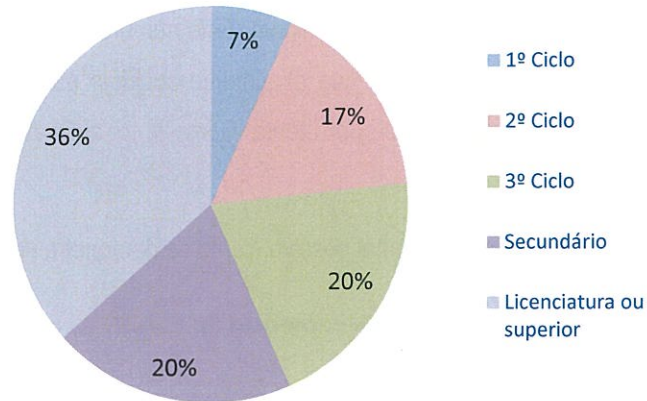
A maioria destes trabalhadores já exerce funções na ASJ há vários anos, como se demonstra no gráfico que se segue, com a experiência profissional que daí lhe advém:



Essa antiguidade leva a que esses trabalhadores ocupem escalões superiores nas categorias, a que se soma, em alguns casos, mais diuturnidades, recebendo maiores vencimentos, incluindo subsídios, que variaram, em 2025, entre 878€ e 2 073,60€, como se verifica no próximo gráfico, o que ajuda a explicar os elevados gastos com pessoal suportados pela Instituição:



Para permitir um conhecimento mais pormenorizado dos recursos humanos da ASJ, apresenta-se o gráfico seguinte com os mesmos distribuídos por habilitações literárias:



Durante o ano de 2025, os trabalhadores da Associação de S. José frequentaram várias ações de formação, tendo alguns deles participado em Fóruns e Seminários, discriminados nos relatórios de atividades.

Os trabalhadores da ASJ participaram, ainda, em várias campanhas também referidas nos mesmos relatórios.

Equipamentos / Valências

CENTRO DE APOIO À VIDA

Relatório Económico/Financeiro

O CAV tem lotação máxima de 20 utentes (10 mães e 10 filhos). Este número está acordado com a Segurança Social desde 2019 (anteriormente eram 22 utentes), que atualmente subsidia mensalmente com 749.58€ por utente, tendo sido o custo mensal médio de 979,73€ por utente. Como já foi atrás referido não existe qualquer comparticipação por parte dos utentes.

No ano de 2025 o CAV teve uma execução orçamental positiva, como se demonstra no quadro seguinte:

Mapa de Controlo Orçamental do C.A.V.

RENDIMENTOS E GANHOS

Conta	Descrição	Valores				% de desvio
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
71	Vendas					
7212	Prestações de serviços - Particulares					
7213	Prestações de serviços - Entidades públicas					
73	Variações nos inventários da produção					
74	Trabalhos para a própria entidade					
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	171 496,80	171 496,80	193 658,74	22 161,94	12,92%
753	Doações, heranças e legados	36 000,00	36 000,00	42 622,93	6 622,93	18,40%
76	Reversões					
77	Ganhos por aumento de justo valor					
78	Outros rendimentos e ganhos	6 600,00	6 600,00	21 404,76	14 804,76	224,31%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	10 000,00	10 000,00	8 696,10	-1 303,90	-13,04%
Totais:		224 096,80	224 096,80	266 382,53	42 285,73	18,87%

GASTOS E PERDAS

Conta	Descrição	Valores				% de desvio
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
61	Custo das matérias consumidas	22 300,00	22 300,00	21 842,05	457,95	2,05%
62	Fornecimentos e serviços externos	57 365,00	57 365,00	49 908,32	7 456,68	13,00%
63	Gastos com o pessoal	148 883,20	148 883,20	158 232,45	-9 349,25	-6,28%
64	Gastos de depreciação e de amortização	14 709,04	14 709,04	14 873,50	-164,46	-1,12%
66	Perdas por reduções de justo valor					
67	Provisões do período *					
68	Outros gastos e perdas	6 220,00	6 220,00	11 583,04	-5 363,04	-86,22%
69	Gastos e perdas de financiamento	40,00	40,00	56,51	-16,51	-41,28%
Totais:		249 517,24	249 517,24	256 495,87	-6 978,63	2,80%

RESULTADO

	Valores				% de desvio
	Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
Totais:	-25 420,44	-25 420,44	9 886,66	35 307,10	138,89%

O Resultado Líquido de 2025 foi positivo, devido aos donativos recebidos, ao facto da Segurança Social ter mantido a atribuição do subsídio para 22 utentes até setembro e ao valor dos juros bancários.

Resultados por Natureza do C.A.V.

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	236.281,67	230.966,92
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-21.842,05	-22.010,41
Fornecimentos e serviços externos	-49.908,32	-52.704,75
Gastos com o pessoal	-158.232,45	-141.547,14
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	21.404,76	12.477,31
Outros gastos	-11.583,04	-6.824,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	16.120,57	20.357,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-14.873,50	-14.709,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.247,07	5.648,11
Juros e rendimentos similares obtidos	8.696,10	6.979,06
Juros e gastos similares suportados	-56,51	-30,08
Resultado antes de impostos	9.886,66	12.597,09
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	9.886,66	12.597,09

Uma vez que o subsídio mensal da Segurança Social ainda está longe dos valores efetivamente necessários para o funcionamento desta valência, o resultado líquido poderá voltar a ser negativo nos próximos tempos.

Relatório das Atividades

1. INTRODUÇÃO

Potenciando e desenvolvendo capacidades que permitam às mulheres grávidas ou com filhos/as uma real autonomia, através do apoio e acompanhamento à gravidez e a maternidade, no ano de 2024 através da prestação deste apoio social, foi possível:

- ⇒ Acolher 11 mulheres e seus/suas filhos/as;
- ⇒ Integrar 13 crianças em creche e pré-escola;
- ⇒ Ajudar 9 mulheres na sua reinserção no mercado de trabalho;
- ⇒ Ajudar 2 mulheres na sua reinserção no percurso escolar;
- ⇒ Formar 11 mães para uma parentalidade responsável.
- ⇒ Atender 11 mães no Gabinete Psicossocial

2. ATIVIDADE GERAL

Ano 2025	
Transição do ano anterior	9
Pedidos	25
Admissões	2
Atendimentos sem admissão	0
Saídas	3
Fuga/Abandono	0
Retornos	0
Pedidos recusados	4
Pedidos desistentes	0
Ocupação Atual	9

Transição do ano anterior	
Idade da mãe	
Até 14 anos (inclusive)	0
15 – 18 anos	0
19 – 21 anos	1
Mais de 21 anos	8
Gravidez	
Grávida	1
Puérpera	2
Mãe c/ um/a filho/a	5
Mãe c/ dois ou mais filhos/as	1
Idade da criança	
Recém-nascido	3
Até 6 meses	0
6 aos 12 meses	0
Mais de 12 meses	7
Origem	
Distrito Braga	6
Fora do Distrito	3
Estado Civil da mãe	
Solteira	9
Casada	0
Outra	0
Escolaridade da mãe	
Primeiro ciclo	0
Segundo ciclo	0
Terceiro ciclo	5
Secundário/ universitário	4
Situação face ao emprego da mãe	
Estudantes	2
Empregadas	3
Procura ativa emprego	4
Em contexto institucional	0

Pedidos	
Idade da mãe	
Até 14 anos (inclusive)	1
15 – 18 anos	0
19 – 21 anos	4
Mais de 21 anos	20
Gravidez	
Grávida	3
Puérpera	5
Mãe c/ um/a filho/a	17
Mãe c/ dois ou mais filhos/as	0
Idade da criança	
Recém-nascido	4
Até 6 meses	4
6 aos 12 meses	8
Mais de 12 meses	9
Origem	
Distrito Braga	1
Fora do Distrito	24
Problemática	
Menores em risco	9
Ausência de suporte familiar	7
Ausência suporte económico	6
Habitação precária	1
Ausência de habitação	2

Admissões	
Idade da mãe	
Até 14 anos (inclusive)	0
15 – 18 anos	0
19 – 21 anos	0
Mais de 21 anos	2
Gravidez	
Grávida	0
Puérpera	0
Mãe c/ um/a filho/a	1
Mãe c/ dois ou mais filhos/as	1
Idade da criança	
Recém-nascido	0
Até 6 meses	0
6 aos 12 meses	1
Mais de 12 meses	1
Origem	
Distrito Braga	1
Fora do Distrito	1
Problemática	
Menores em risco	0
Ausência de suporte familiar	0
Ausência suporte económico	2
Habitação precária	0
Ausência de habitação	0
Estado Civil da mãe	
Solteira	2
Casada	0
Outra	0
Escolaridade da mãe	
Primeiro ciclo	0
Segundo ciclo	0
Terceiro ciclo	2
Secundário	0
Frequência universitária	0
Situação face ao emprego da mãe	
Abandono escolar	0
Estudante	0
Desemprego	2
Emprego	0
Incapacidade e/ou invalidez	0

Atendimentos sem admissão	
Idade da mãe	
Até 14 anos (inclusive)	0
15 – 18 anos	0
19 – 21 anos	0
Mais de 21 anos	0
Gravidez	
Grávida	0
Puérpera	0
Mãe c/ um/a filho/a	0
Mãe c/ dois ou mais filhos/as	0
Idade da criança	
Recém-nascido	0
Até 6 meses	0
6 aos 12 meses	0
Mais de 12 meses	0
Origem	
Distrito Braga	0
Fora do Distrito	0
Problemática	
Menores em risco	0
Ausência de suporte familiar	0
Ausência suporte económico	0
Habitação precária	0
Ausência de habitação	0
Motivo da não admissão	
Desistência	0
Não aceitação dos termos R.I.	0

Saídas	
Retorno à família	1
Autonomização	1
Autonomização com apoio	0
Residência familiares/amigos	0
Confiança a pessoa idónea	1
Institucionalização	0
Fuga/abandono	0

Pedidos Recusados	
Inexistência de vaga	0
Incumprimento critérios admissão	4

Retornos	
Por ordem judicial	0
Por acordo da CPCJ	0
Outra	0

Fuga / Abandono	
Idade da mãe	
Até 14 anos (inclusive)	0
15 – 18 anos	0
19 – 21 anos	0
Mais de 21 anos	0
Gravidez	
Grávida	0
Puerpera	0
Mãe c/ um/a filho/a	0
Mãe c/ dois ou mais filhos/as	0
Idade da criança	
Recém-nascido	0
Até 6 meses	0
6 aos 12 meses	0
Mais de 12 meses	0
Origem	
Distrito Braga	0
Fora do Distrito	0
Motivo da fuga / abandono	
Inadaptação	0
Desconhecido	0
Outro	0

3. ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL
3.1. Gabinete de Psicopedagogia

Serviço destinado às mulheres em acolhimento que apresentem problemáticas do foro psicopedagógico relacionadas com a gravidez, e outras, onde se visa restabelecer o equilíbrio emocional durante a gravidez, o pós-parto e durante o acolhimento, contribuindo para definição de um projeto de gravidez e maternidade consciente, assim como para um projeto de vida responsável.

Atendimento em 2025	
Utentes acompanhadas	11
Cessação por incumprimento	0
Idade da mãe	
Até 14 anos (inclusive)	0
15 – 18 anos	0
19 – 21 anos	1
Mais de 21 anos	10
Gravidez	
Grávida	0
Puérpera	1
Mãe c/ um/a filho/a	8
Mãe c/ dois ou mais filhos/as	2
Acompanhamento	
Avaliação Psicopedagógica	11
Acomp.. Psicoterapêutico	11

3.2. Gabinete de Acompanhamento Social

Atendimento personalizado, na altura da admissão, no qual se procede a um levantamento das necessidades de cada mãe utente, de forma a possibilitar um acompanhamento técnico adequado durante o acolhimento, centrado na área da gravidez e maternidade e, por outro lado, na (re)integração social, escolar e laboral.

Atendimento em 2025	
Utentes atendidas	11
Idade da mãe	
Até 14 anos (inclusive)	0
15 – 18 anos	0
19 – 21 anos	1
Mais de 21 anos	10
Gravidez	
Grávida	0
Puérpera	1
Mãe c/ um/a filho/a	8
Mãe c/ dois ou mais filhos/as	2
Situação face ao emprego da mãe	
Estudantes	2
Empregadas	3
Procura ativa emprego	6
Em contexto institucional	0
Desempregadas	0

4. FORMAÇÃO EM CONTEXTO INSTITUCIONAL

4.1. Programa Afetivo – sexual

Programa de formação relacionado com a área da educação sexual e da educação para a saúde, através de ações de formação, onde de uma forma direta, objetiva e isenta se abordam temas que informam e formam nas áreas da sexualidade, do planeamento familiar, da gravidez e das doenças sexualmente transmissíveis.

Responsável: Psicopedagoga

Local: Instituição

Data: setembro a dezembro

Esta ação de formação, com duração total de aproximadamente 50 horas, decorreu duas vezes por semana em sessões de 1 hora e foi frequentada por todas as mães que se encontravam em contexto institucional ou à procura de emprego.

4.2. Formação em contexto institucional

Formação na área da educação para a cidadania, nas suas várias vertentes, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de uma consciência e ação cívica.

Responsável: Técnica de Serviço Social

Local: Instituição

Data: Ao longo do ano

Ao longo do ano, sob orientação da Técnica de Serviço Social e com a colaboração de outros técnicos da VIDA NORTE realizaram-se as seguintes sessões de formação nas quais a frequência variou numa média de 5 mães.

- “Vinculação materno-infantil ligação mãe e do bebé”.
- “Massagem do bebé”
- “Comportamentos de vigilância da saúde do bebé”
- “Preparação para o parto”
- “Amamentação”
- “Rotinas do bebé”
- “Higiene do sono do bebé”
- “Planeamento familiar”
- “SOS Cólicas”
- “Parentalidade positiva”
- “Literacia financeira”

4.3. Competências maternas

Este projeto visou capacitar as jovens mães de ferramentas indispensáveis para saber cuidar do seu filho recém-nascido.

Objetivos gerais:

- Alimentação do bebê
- Higiene do bebê
- Prevenção de acidentes

Objetivos específicos

- Técnicas de amamentação
- Preparação do leite adaptado
- Higienização do biberão
- Identificação dos materiais necessário para o banho
- Avaliar a temperatura da água e ambiente
- Cuidados a ter com a pele do bebê
- Limpeza do coto umbilical
- Muda da fralda
- Roupas adaptadas às condições atmosféricas
- Segurança e prevenção do risco de acidentes
- Uso da cadeira de transporte do bebê

5. ATIVIDADES

ACTIVIDADES	Responsáveis	Colaboradores	Data	Local	Participantes	Observações
Celebração do dia de Reis	Diretora Geral Téc. Serviço Social Psicopedagoga	Colaboradores da instituição	janeiro	Instituição	Todas as utilizadoras e os seus filhos	
Competências pessoais	Alunas da Universidade do Minho	Equipa técnica CAV	janeiro	Instituição	Todas as utilizadoras	
Campanha do dia da mulher	Associação de S. José	Equipa técnica CAV	março	Instituição	Todas as utilizadoras e os seus filhos	
O meu outro Eu	Alunas da Universidade do Minho	Equipa técnica CAV	abril	Instituição	Todas as utilizadoras	
Festividades da Páscoa	Diretora Geral Téc. Serviço Social Psicopedagoga	Ajudantes de Ação Direta	16/04/2025 a 21/04/2025	Braga	Todas as utilizadoras	Participação nas cerimónias religiosas
Almoço no Mac Donald's	Gerência	Equipa técnica CAV	maio	Dume	Todas as utilizadoras	
Celebração do dia da mãe	Diretora Geral Téc. Serviço Social Psicopedagoga	Colaboradores da instituição	maio	Instituição	Todas as utilizadoras e os seus filhos	
Capacidade de resiliência	Alunas da Universidade do Minho	Equipa Técnica CAV	maio	Instituição	Todas as utilizadoras	
Autoconhecimento	Alunas da Universidade do Minho	Equipa Técnica CAV	junho	Instituição	Todas as utilizadoras	
Verdade ou consequência	Alunas da Universidade do Minho	Equipa Técnica do CAV	junho	Instituição	Todas as utilizadoras	
Relações interpessoais	Alunas da Universidade do Minho	Equipa Técnica CAV	junho	Instituição	Todas as utilizadoras	
Ela É	Alunas da Universidade do Minho	Equipa Técnica CAV	junho	Instituição	Todas as utilizadoras	
Piquenique	Alunas da Universidade do Minho	Equipa Técnica CAV	junho	Jardim do Museu dos Biscainhos		
Piscina	Diretora Geral Téc. Serviço Social Psicopedagoga	Ajudantes de Ação Direta	agosto	Piscina das Parretas	Todas as utilizadoras presentes	As progenitoras iam com os seus filhos
Dia de S. Martinho (Maio)	Diretora Geral Téc. Serviço Social Psicopedagoga	Ajudantes de Ação Direta	novembro	Instituição	Todas as utilizadoras e crianças presentes	
Padrinhos do coração	Câmara de Braga	Equipa Técnica	dezembro	Instituição	Todas as utilizadoras e crianças presentes	
Almoço de Natal	"O Gato comeu-te a Língua"	Equipa técnica	dezembro	Restaurante	Utilizadoras e equipa técnica	
Lanche convívio	Bastónario Ordem dos médicos	Equipa técnica	dezembro	instituição	Utilizadoras e equipa técnica	
Realização de voluntariado	Diretora Geral Téc. Serviço Social Psicóloga	Creche Pré-escola Restaurante Cozinha Lavandaria	Anual	Braga	8 utilizadoras	

5. OUTRAS ATIVIDADES

- Padrinhos de Coração – Um Natal em que juntos vamos fazer diferente - Câmara Municipal de Braga - dezembro 2025.

6. CAMPANHAS

Em conformidade com os anos anteriores, no âmbito desta resposta social, ao longo do ano, houve participação em várias campanhas:

- Recolha de pilhas para a campanha “Pilhas de Livros” da Sonae;
- Recolha de tampas de plástico para campanhas solidárias.
- Recolha de roupas para o Ultriplo.
- Campanha da Academia Sénior de Braga
- Campanha de angariação de donativos desenvolvida pela Paróquia de Sto. Adrião (Enxoval do Menino Jesus)
- Campanha da Vacinação contra a Gripe – Unidade de Saúde Pública - Enfermeira Céu Ameixinha
- Donativos de diversas entidades: Paróquia de Martim, Empresa Continental, Leroy Merlim, GIZZ, Lda, ABMN Business Solutions e Associação de Moradores do Aldeamento Bracara Augusta
- Campanha de Natal - Colégio João Paulo II, dezembro de 2025
- Campanha de Natal – Resisénior Gold, dezembro de 2025
- Campanha Associação de Estudantes de Direito da UM, dezembro 2025
- Campanha de Natal - NextObras e Qualisá, dezembro 2025
- Campanha de Natal - Motardes Bracara Augusta, dezembro 2025
- Campanha de Natal – “Um Brinquedo por um sorriso”, Fundação Primavera, dezembro 2025
- Campanha de Natal - InFamília, dezembro 2025





7. FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

- Ação de capacitação crises febris – 1h (Equipa Técnica CAV);
- Ação de sensibilização Autismo e Linguagem inclusiva – 2h (Equipa Técnica CAV);
- Fundamentos do Chat GPT – 8h (Equipa Técnica CAV);

8. PARCERIAS

Para além das entidades de encaminhamento e acompanhamento à prestação do serviço no CAV, tais como o Centro Distrital de Segurança Social de Braga, o Tribunal de Família e Menores de Braga, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga, no ano de 2025 o CAV contou também com a parceria do Grupo SONAE, da Câmara Municipal de Braga, da Quinta Pedagógica de Braga, do Banco Alimentar Contra a Fome, de "O Mundo a Sorrir" – CASO Braga, da Paróquia de Sto. Adrião, da União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade, da Farmácia Sousa Gomes e da Unidade de Saúde Pública de Braga.

CRECHE

Relatório Económico/Financeiro

A Creche tem, desde novembro de 2023, lotação máxima de 67 utentes. Este número está acordado com a Segurança Social que subsidiou mensalmente com 492,80€ por utente. Além das verbas relativas ao subsídio mensal, a Segurança Social atribuiu ainda um complemento pelo funcionamento com horário superior a 11 horas no valor mensal de 966,68. A mensalidade média por utente durante o ano de 2025 foi de 15,42€, dizendo respeito, principalmente, às atividades extracurriculares, tendo o custo mensal médio sido de 403,55€.

No ano de 2025 a Creche teve uma execução orçamental positiva, como se verifica no quadro seguinte:

Mapa de Controlo Orçamental da Creche

RENDIMENTOS E GANHOS						Euro
Conta	Descrição	Valores				% de desvio
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
71	Vendas					
7212	Prestações de serviços - Particulares	10.500,00	10.500,00	11.364,00	864,00	8,23%
7213	Prestações de serviços - Entidades públicas	391.993,56	391.993,56	426.749,23	34.755,67	8,87%
73	Variações nos inventários da produção					
74	Trabalhos para a própria entidade					
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	2.000,00	2.000,00	1.693,60	-306,40	-15,32%
753	Doações, heranças e legados	20.000,00	20.000,00	24.520,52	4.520,52	22,60%
76	Reversões					
77	Ganhos por aumento de justo valor					
78	Outros rendimentos e ganhos	6.500,00	6.500,00	2.958,42	-3.541,58	-54,49%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	10.000,00	10.000,00	8.747,27	-1.252,73	-12,53%
Totais:		440.993,56	440.993,56	476.033,04	35.039,48	7,95%

GASTOS E PERDAS						Euro
Conta	Descrição	Valores				% de desvio
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
61	Custo das matérias consumidas	23.695,00	23.695,00	20.169,49	3.525,51	14,88%
62	Fornecimentos e serviços externos	37.065,00	37.065,00	36.884,00	181,00	0,49%
63	Gastos com o pessoal	241.203,43	241.203,43	246.272,00	-5.068,57	-2,10%
64	Gastos de depreciação e de amortização	11.192,63	11.192,63	11.361,09	-168,46	-1,51%
66	Perdas por reduções de justo valor					
67	Provisões do período *					
68	Outros gastos e perdas	5.440,00	5.440,00	6.806,38	-1.366,38	-25,12%
69	Gastos e perdas de financiamento	40,00	40,00	59,80	-19,80	-49,50%
Totais:		318.636,06	318.636,06	321.552,76	-2.916,70	0,92%

RESULTADO						Euro
		Valores				% de desvio
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
Totais:		122.357,50	122.357,50	154.480,28	32.122,78	26,25%

O Resultado Líquido de 2025 foi positivo, especialmente devido ao aumento do valor dos subsídios e apoios do Governo e ao valor dos juros bancários, como se demonstra no quadro seguinte:

Resultados por Natureza da Creche

Demonstração dos resultados por natureza do período findo em 31 de dezembro de 2025

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	11.364,00	11.459,20
Subsídios, doações e legados à exploração	452.963,35	398.121,43
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-20.169,49	-23.778,93
Fornecimentos e serviços externos	-36.884,00	-31.664,30
Gastos com o pessoal	-246.272,00	-238.223,83
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	2.958,42	7.323,19
Outros gastos	-6.806,38	-9.477,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	157.153,90	113.759,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-11.361,09	-11.192,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	145.792,81	102.567,62
Juros e rendimentos similares obtidos	8.747,27	13.958,15
Juros e gastos similares suportados	-59,80	-30,93
Resultado antes de impostos	154.480,28	116.494,84
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	154.480,28	116.494,84

Relatório das Atividades

ENQUADRAMENTO

Este relatório refere-se às atividades desenvolvidas na resposta da infância da Associação de S. José, Creche, no ano letivo 2024/2025, cujas metas, propostas no início do ano, foram atingidas.

Apresenta-se os objetivos estratégicos definidos para 2024-2025, concretizados:

- a) Manutenção de estratégias de redução dos encargos;
- b) Angariação de financiamento alternativo de apoio à execução das atividades;
- c) Identificação das necessidades formativas e concretização do plano anual de formação;
- d) Manter a realização da Avaliação de Desempenho dos colaboradores;
- e) Cumprimento das diretrizes do Plano de Segurança contra Incêndios;
- f) Representação externa e participação em projetos e campanhas.

FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A formação dos trabalhadores no ano letivo 2024/2025 foi a seguinte:

- Plano de Segurança Contra Incêndios, formações práticas de evacuação do edifício (todos os trabalhadores);
- Constituição da Equipa EMAEI – 1h (Direção Técnica e Educadoras de Infância);
- Diferenciação pedagógica para uma educação mais inclusiva – 3h (Direção Técnica e Educadoras de Infância);
- Ação de capacitação crises febris – 1h (Direção Técnica, Educadoras de Infância, Auxiliares de Ação Educativa e Administrativos);
- Escolas 2030 – Inclusão e Inovação na Educação – 4,5h (Direção Técnica);
- Acompanhamento Técnico às IPSS – 2h (Direção Técnica);
- Ação de sensibilização Autismo e Linguagem inclusiva – 2h (Direção Técnica);
- Compromisso de Cooperação 2025-2026 – 2h (Direção Técnica e Direção Geral);
- Inclusão e Inovação na Educação – 5h (Direção Técnica);
- Pedagogia da Vida Quotidiana – 2h (Direção Técnica);
- Education Summit Portugal – 18h (Direção Técnica);
- A ética nos cuidados prestados a bebés e crianças pequenas – 6h (Auxiliares de Ação Educativa);
- Articulação Família/Creche – 6h (Educadoras de Infância);
- Compreender o Espectro do Autismo – 6h (Educadoras de Infância);
- Medidas de Primeiros Socorros com crianças e jovens – 25h (Direção Geral);



- Acompanhamento da Avaliação de Riscos – 3h (Administrativos);
- Gestão do stress – 8h (Administrativos);
- Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas específicas – 25h (Auxiliares de Ação Educativa).

PROJETOS E CAMPANHAS

Neste ano letivo apenas se realizou a campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome.

PARCERIAS

Durante este ano letivo estabeleceram-se e mantiveram-se as seguintes parcerias:

- Clievoluti – Desenvolvimento e Saúde em apoio na Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicologia;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional em programas de contrato de emprego e inserção;
- SA Formação na receção de formandos para realização de formação em contexto;
- Instituto Norforma na receção de formandos para realização de formação em contexto;
- Escola do Saber na receção de formandos para realização de formação em contexto.

ATIVIDADES

Todas as atividades planificadas, descritas no cronograma abaixo, foram realizadas.

As atividades propostas no Projeto Educativo e nas Orientações Pedagógicas de cada sala procuraram, essencialmente, a criação de ambientes pedagógicos em que as interações e as relações sustentaram atividades e projetos, que permitiram à criança co construir a sua própria aprendizagem e celebrar as suas realizações. Ao longo do ano realizaram-se atividades que foram ao encontro às preferências das crianças e à aprendizagem ativa, com vista à aquisição de novas competências, nas quais os afetos e o trabalho sensorial foram privilegiados. Diariamente as crianças exploraram os materiais das salas de atividades, interagindo com os pares e adultos. Exploraram-se texturas, livros, música, revistas, imagens, a linguagem e a psicomotricidade, embora os cuidados básicos, a negociação de regras e a exploração sensorial tenham prevalecido. Destacam-se ainda atividades como: reunião geral de pais e encarregados de educação e de sala; dia das bruxas, o S. Martinho; dia do pijama; atividade de reis; dia dos afetos; Páscoa; dia mundial da criança; fotografias anuais; S. João; atividades lúdicas de água e areia no exterior, mudanças de estação.

Assim, as atividades procuraram desenvolver o aparelho sensorial através da abordagem das diferentes linguagens e áreas de aprendizagem, dando oportunidade à criança pequena de começar a construir as suas experiências com o meio e, a partir daí, a sua visão do mundo. A recetividade e participação dos grupos neste tipo de atividades foram sempre excelentes. Sempre que possível foi privilegiada a realização das atividades no exterior e com a participação das famílias.

Todas as atividades realizadas foram partilhadas com a comunidade educativa, assim como a sua planificação.

Toda a documentação pedagógica foi afixada em local público de acesso às famílias, assim como enviada por e-mail e publicada na plataforma ChildDiary.

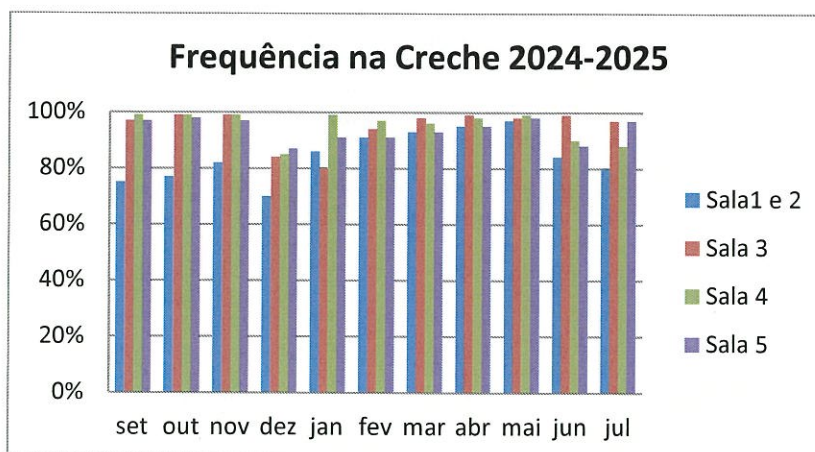
2024/2025	MESES DO ANO											
ACTIVIDADES	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Período de readaptação												
Recepção às novas crianças												
Reunião de Encarregados/as de educação p/sala												
Atendimento Educadoras Infância aos responsáveis pelas novas crianças												
Início do 1º Semestre letivo (16 set)												
Programa de Acolhimento Inicial												
Relatório do Programa de Acolhimento Inicial. Feedback aos/às responsáveis pelas crianças do Programa de Acolhimento Inicial												
Teatro na Creche												
Entrega do Relatório de Avaliação de Atividades do ano 2023-2024												
11ª Edição da Aldeia Encantada (17 dez.)												
Natal em Família												
Atividades de Natal												
Fecho do 1º Semestre letivo (31 jan)												
Elaboração da Avaliação 1º Semestre												
Entrega da avaliação às famílias												
Início do 2º Semestre letivo (1 fev)												
Festejar o Carnaval (28 fev.)												
Reunião de Encarregados/as de Educação p/sala												
Elaboração e Comunicação do Plano de Orientações Pedagógicas do Grupo												
Período de Renovação de Inscrições												
Dia da Associação São José (19 mar)												
Dia da Família (15 mai)												
Fecho do 2º Semestre letivo (27 jun)												
Elaboração da avaliação do 2º Semestre												
Entrega da avaliação às famílias												
Período de novas inscrições												
Processo de admissão de novas crianças												
Preparação do ano seguinte												
Atividades de Verão												
Encerramento do ano												
Prestação de cuidados												
Atendimento Educadoras Infância às famílias												
Reuniões de Equipa Pedagógica												
Reuniões de Auxiliares com Direção Técnica												
Reuniões de Equipa Educativa												
Elaboração de Relatórios de Comunicação à Direção Técnica												

Exercícios e Formação do Plano Segurança Contra Incêndio																				
Participação em Projetos Solidários e Campanhas																				

FREQUÊNCIA

Atualmente a capacidade da Creche é de 67 crianças, sendo esta totalmente abrangida pelo Acordo de Cooperação celebrado com o ISS. Tal como nos anos anteriores, ao longo do ano letivo a valência manteve sempre a sua capacidade máxima tendo, ao longo do ano, variado a frequência com a entrada e saída de crianças. Assim sendo, as salas de berçário – Sala 1 e Sala 2 – 16 crianças; a Sala 3 – 16 crianças; a Sala 4 – 20 crianças; e Sala 5 – 15 crianças.

Conforme o gráfico abaixo, a frequência das crianças foi regular, tendo sido a assiduidade quase a 100%, nas cinco salas de creche. As faltas deveram-se sobretudo a situações de doença e férias.



GESTÃO DO PROCESSO DE ADMISSÃO

A gestão dos processos é feita pela Direção Técnica, com a assessoria dos Serviços Administrativos e do Contabilista Certificado. A valência de Creche continua a apresentar uma elevada procura, sendo o número de candidaturas para frequência ao longo do ano muito superior à resposta. Os dados referentes à gestão do processo de admissão na Creche apresentam-se na seguinte tabela:

CANDIDATURAS	83
ADMISSÕES	27
DESISTÊNCIAS	4
DESISTÊNCIAS DE CANDIDATURA	14
EXCLUSÕES	5
SAÍDAS	25
LISTA DE ESPERA (31/07/2025)	37
TRANSIÇÃO DO ANO ANTERIOR	40

RECURSOS HUMANOS

A referir que houve admissão de uma Auxiliar de Ação Educativa.

PRÉ-ESCOLA

Relatório Económico/Financeiro

A Pré-escola tem lotação máxima de 57 utentes. Este número está acordado com a Segurança Social que atribui o subsídio mensal de 208,04€ por utente, dividido entre o valor de 94,33€ das atividades de apoio social e o de 113,71€ das atividades educativas. Além das verbas relativas ao subsídio mensal, a Segurança Social atribuiu ainda um complemento, pela frequência de um utente com necessidades especiais, no valor mensal de 218,76. Durante o ano de 2025 a lotação acordada manteve-se até setembro. A mensalidade média por utente foi de 111,52€, tendo o custo mensal médio sido de 411,03€. O Ministério da Educação, através do Programa FEDER, atribuiu um subsídio de 13 298,88€, em 2025, como participação nas remunerações dos educadores de infância.

No ano de 2025 a Pré-escola teve uma execução orçamental positiva, demonstrada no quadro seguinte:

Mapa de Controlo Orçamental da Pré-escola

RENDIMENTOS E GANHOS

Conta	Descrição	Valores				% de desvio
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
71	Vendas					
7212	Prestações de serviços - Particulares	51.000,00	51.000,00	69.920,46	18.920,46	37,10%
7213	Prestações de serviços - Entidades públicas	121.786,20	121.786,20	151.764,90	29.978,70	24,62%
73	Variações nos inventários da produção					
74	Trabalhos para a própria entidade					
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	12.000,00	12.000,00	13.298,88	1.298,88	10,82%
753	Doações, heranças e legados	18.000,00	18.000,00	19.735,27	1.735,27	9,64%
76	Reversões					
77	Ganhos por aumento de justo valor					
78	Outros rendimentos e ganhos	5.100,00	5.100,00	2.802,21	-2.297,79	-45,05%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	10.000,00	10.000,00	7.512,31	-2.487,69	-24,88%
Totais:		217.886,20	217.886,20	265.034,03	47.147,83	21,64%

GASTOS E PERDAS

Conta	Descrição	Valores				% de desvio
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
61	Custo das matérias consumidas	17.300,00	17.300,00	19.584,63	-2.284,63	-13,21%
62	Fornecimentos e serviços externos	40.945,00	40.945,00	38.362,77	2.582,23	6,31%
63	Gastos com o pessoal	198.383,43	198.383,43	199.766,09	-1.382,66	-0,70%
64	Gastos de depreciação e de amortização	11.054,04	11.054,04	11.199,57	-145,53	-1,32%
66	Perdas por reduções de justo valor					
67	Provisões do período *					
68	Outros gastos e perdas	4.040,00	4.040,00	6.318,51	-2.278,51	-56,40%
69	Gastos e perdas de financiamento	40,00	40,00	48,44	-8,44	-21,10%
Totais:		271.762,47	271.762,47	275.280,01	-3.517,54	1,29%

RESULTADO

	Valores				% de desvio
	Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
Totais:	-53.876,27	-53.876,27	-10.245,98	43.630,29	80,98%

Esta execução orçamental positiva deu-se devido ao aumento do número de utentes, com reflexo no valor das mensalidades e ao aumento da comparticipação da segurança social na componente das atividades sociais.

O Resultado Líquido de 2025 foi negativo, porque o valor da comparticipação da segurança social, especialmente na componente das atividades educativas, não acompanha a evolução dos gastos, como se verifica no quadro seguinte:

Resultados por Natureza da Pré-escola

Demonstração dos resultados por natureza do período findo em 31 de dezembro de 2025		Euro	
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	2025	2024	
Vendas e serviços prestados	69.920,46	52.499,81	
Subsídios, doações e legados à exploração	184.799,05	151.459,76	
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-19.584,63	-18.791,37	
Fornecimentos e serviços externos	-38.362,77	-36.176,29	
Gastos com o pessoal	-199.766,09	-194.487,34	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	
Outros rendimentos	2.802,21	3.975,23	
Outros gastos	-6.318,51	-5.025,04	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-6.510,28	-46.545,24	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-11.199,57	-11.054,55	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-17.709,85	-57.599,79	
Juros e rendimentos similares obtidos	7.512,31	13.958,13	
Juros e gastos similares suportados	-48,44	-25,88	
Resultado antes de impostos	-10.245,98	-43.667,54	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	-10.245,98	-43.667,54	

De notar que, sem uma atualização do valor do subsídio atribuído pela segurança social, o resultado negativo desta valência perpetuar-se-á.

Relatório das Atividades

ENQUADRAMENTO

Este relatório refere-se às atividades desenvolvidas na resposta da infância da Associação de S. José, **Pré-escola**, no ano letivo 2024/2025, cujas metas, propostas no início do ano, foram atingidas.

Apresenta-se os objetivos estratégicos definidos para 2024-2025, concretizados:

- g) Manutenção de estratégias de redução dos encargos;
- h) Angariação de financiamento alternativo de apoio à execução das atividades;
- i) Identificação das necessidades formativas e concretização do plano anual de formação;
- j) Manter a realização da Avaliação de Desempenho dos colaboradores;
- k) Cumprimento das diretrizes do Plano de Segurança contra Incêndios;
- l) Representação externa e participação em projetos e campanhas.

FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A formação dos trabalhadores no ano letivo 2024/2025 foi a seguinte:

- Plano de Segurança Contra Incêndios, formações práticas de evacuação do edifício (todos os trabalhadores);
- Constituição da Equipa EMAEI – 1h (Direção Pedagógica e Educadoras de Infância);
- Diferenciação pedagógica para uma educação mais inclusiva – 3h (Direção Pedagógica e Educadoras de Infância);
- Ação de capacitação crises febris – 1h (Direção Pedagógica, Educadoras de Infância, Auxiliares de Ação Educativa e Administrativos);
- Escolas 2030 – Inclusão e Inovação na Educação – 4,5h (Direção Pedagógica);
- Acompanhamento Técnico às IPSS – 2h (Direção Pedagógica);
- Ação de sensibilização Autismo e Linguagem inclusiva – 2h (Direção Pedagógica);
- Compromisso de Cooperação 2025-2026 – 2h (Direção Pedagógica e Direção Geral);
- Inclusão e Inovação na Educação – 4,5h (Direção Pedagógica);
- Pedagogia da Vida Quotidiana – 2h (Direção Pedagógica);
- Education Summit Portugal – 18h (Direção Pedagógica);
- A ética nos cuidados prestados a bebés e crianças pequenas – 6h (Auxiliares de Ação Educativa);
- Articulação Família/Creche – 6h (Educadoras de Infância);
- Compreender o Espectro do Autismo – 6h (Educadoras de Infância);
- Medidas de Primeiros Socorros com crianças e jovens – 25h (Direção Geral);

- Acompanhamento da Avaliação de Riscos – 3h (Administrativos);
- Gestão do stress – 8h (Administrativos);
- Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas específicas – 25h (Auxiliares de Ação Educativa).

PROJETOS E CAMPANHAS

Neste ano letivo apenas se realizou a campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome.

PARCERIAS

Durante este ano letivo estabeleceram-se e mantiveram-se as seguintes parcerias:

- Clievoluti – Desenvolvimento e Saúde em apoio na Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicologia;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional em programas de contrato de emprego e inserção;
- SA Formação na receção de formandos para realização de formação em contexto;
- Instituto Norforma na receção de formandos para realização de formação em contexto;
- Escola do Saber na receção de formandos para realização de formação em contexto.

ATIVIDADES

Todas as atividades planificadas, descritas no cronograma abaixo, foram realizadas.

No decorrer do ano letivo, respeitando os objetivos gerais e pedagógicos propostos no Projeto Educativo em implementação, assim como nos Projetos Curriculares de Grupo elaborados pelas Educadoras de Infância para cada sala, consoante os grupos de crianças, foram planificadas, semanalmente, atividades que incidiram sobre as estratégias pedagógicas das componentes educativas das áreas de aprendizagem, definindo igualmente as respetivas intencionalidades pedagógicas, conteúdos e recursos. Diariamente as crianças exploraram os materiais das salas de atividades, interagindo com os pares e adultos. Esta planificação foi comunicada aos responsáveis pela criança através da sua afixação e envio por *e-mail* às famílias e através da plataforma ChildDiary. Também os Projetos Curriculares de Grupo definiram estratégias e orientações, que consideradas e implementadas no decorrer do ano, trouxeram novas oportunidades e experiências, que se refletiram em atividades diversas de enriquecimento e sempre que possível foi privilegiada a realização de atividades no exterior e com a participação das famílias.

No que refere à componente curricular e à gramática pedagógica adotada nas salas da pré-escola procurou-se que:

- o espaço e o tempo sejam dimensões pedagógicas;
- os materiais sejam considerados “livros de texto” para a educação de todas as diversidades em presença;
- a participação das crianças seja estimulada por meio da escuta e de interações positivas;

- a observação e documentação sejam instrumentos usados para registar a voz das crianças, para avaliar o contexto, as aprendizagens e o próprio desempenho com vista à melhoria das condições de aprendizagem das crianças;
- a planificação seja garantia da intencionalidade educativa e a avaliação tenha uma ação reguladora;
- a criança seja co-construtora dos projetos e as atividades reflitam o jogo educativo;
- a organização e a gestão dos grupos proporcionem a diferenciação pedagógica, para que se respeitem as identidades de cada criança.

2024/2025	MESES DO ANO											
ACTIVIDADES	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Período de readaptação												
Receção às novas crianças												
Reunião de Encarregados/as de educação p/sala												
Atendimento Educadoras Infância aos responsáveis pelas novas crianças												
Início do 1º Semestre letivo (16 set)												
Programa de Acolhimento Inicial												
Relatório do Programa de Acolhimento Inicial. Feedback aos/às responsáveis pelas crianças do Programa de Acolhimento Inicial												
Teatro na Pré-escola												
Entrega do Relatório de Avaliação de Atividades do ano 2023-2024												
11ª Edição da Aldeia Encantada (17 dez.)												
Natal em Família												
Interrupção letiva – Natal (18 dez a 3 jan)												
Fecho do 1º Semestre letivo (31 jan)												
Elaboração da Avaliação 1º Semestre												
Entrega da avaliação às famílias												
Início do 2º Semestre letivo (1 fev)												
Reunião de Encarregados/as de Educação p/sala												
Elaboração e Comunicação do Projeto Curricular do Grupo												
Festejar o Carnaval (28 fev.)												
Interrupção letiva – Carnaval (3 a 5 mar)												
Período de Renovação de Inscrições												
Dia da Associação São José (19 mar)												
Teatro Musical – Foco Musical (25 mar)												
Interrupção letiva – Páscoa (7 a 21 abr)												
Dia da Família (15 mai)												
Braga Romana 2025 (21 a 25 mai)												
Passeio Anual												
Festa de Finalistas												
Fecho do 2º Semestre letivo (27 jun)												
Elaboração da avaliação do 2º Semestre												
Entrega da avaliação às famílias												

<i>CANDIDATURAS</i>	5
<i>NOVAS ADMISSÕES</i>	1
<i>DESISTÊNCIAS</i>	3
<i>DESISTÊNCIAS DE CANDIDATURA</i>	4
<i>EXCLUSÕES</i>	0
<i>SAÍDAS</i>	15
<i>LISTA DE ESPERA (31/07/2023)</i>	0
<i>TRANSIÇÃO DA CRECHE</i>	20
<i>TRANSIÇÃO DO ANO ANTERIOR</i>	37


Proposta

Face ao que antecede, a Direção propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do exercício de 2025;
2. Que seja autorizada a seguinte aplicação dos resultados:
 - 2.1. A importância de 154 120,96€ (cento e cinquenta e quatro mil, cento e vinte euros e noventa e seis cêntimos) seja transferida para a conta "resultados transitados".

Braga, 24 de fevereiro de 2026

A Direção



Isabel Teixeira
Direção



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Balanço em 31 de dezembro de 2025

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 208 208,84	1 243 392,76
Investimentos financeiros		72 090,29	75 190,29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		500 000,00	500 000,00
Subtotal		1 780 299,13	1 818 583,05
Ativo corrente			
Inventários		1 040,66	1 164,35
Créditos a receber		424,90	354,00
Estado e outros entes públicos		1 700,03	1 221,03
Outras contas a receber		10 561,91	21 224,60
Diferimentos		1 788,06	2 869,50
Caixa e depósitos bancários		1 559 176,83	1 347 091,64
Subtotal		1 574 692,39	1 373 925,12
Total do ativo		3 354 991,52	3 192 508,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		135 861,73	135 861,73
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		2 947 247,12	2 861 822,73
Subtotal		3 083 108,85	2 997 684,46
Resultado líquido do período		154 120,96	85 424,39
Total dos fundos patrimoniais		3 237 229,81	3 083 108,85
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		6 838,44	9 238,44
Subtotal		6 838,44	9 238,44
Passivo corrente			
Fornecedores		6 543,47	5 623,54
Estado e outros entes públicos		13 089,35	12 773,45
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		91 290,45	81 763,89
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Subtotal		110 923,27	100 160,88
Total do passivo		117 761,71	109 399,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 354 991,52	3 192 508,17

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Demonstração dos resultados por natureza do período findo em 31 de dezembro de 2025

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		659 798,59	63 959,01
Subsídios, doações e legados à exploração		295 529,94	780 548,11
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-61 596,17	-64 580,71
Fornecimentos e serviços externos		-125 155,09	-120 545,34
Gastos com o pessoal		-604 270,54	-574 258,31
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		27 165,39	23 775,73
Outros gastos		-24 707,93	-21 326,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		166 764,19	87 571,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-37 434,16	-36 955,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		129 330,03	50 615,94
Juros e rendimentos similares obtidos		24 955,68	34 895,34
Juros e gastos similares suportados		-164,75	-86,89
Resultado antes de impostos		154 120,96	85 424,39
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		154 120,96	85 424,39

VALÊNCIAS – RESULTADOS POR NATUREZA

Demonstração dos resultados por natureza do período findo em 31 de dezembro de 2025

Euros

DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS			2025
	C.A.V.	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	
Nº médio de utentes:	20	67	57	
Nº médio de funcionários:	8	13	9	
RENDIMENTOS E GASTOS				TOTAIS
Vendas e serviços prestados		11.364,00	69.920,46	81.284,46
Subsídios, doações e legados à exploração	236.281,67	452.963,35	184.799,05	874.044,07
ISS, IP - Acordos de cooperação	193.658,74	426.749,23	151.764,90	772.172,87
Subsídio do ME - Programa FEDER			13.298,88	13.298,88
Subsídio do IEFP		1.693,60		1.693,60
Doações e legados à exploração	42.622,93	24.520,52	19.735,27	86.878,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-21.842,05	-20.169,49	-19.584,63	-61.596,17
Fornecimentos e serviços externos	-49.908,32	-36.884,00	-38.362,77	-125.155,09
Gastos com pessoal	-158.232,45	-246.272,00	-199.766,09	-604.270,54
Outros rendimentos e ganhos	21.404,76	2.958,42	2.802,21	27.165,39
Outros gastos e perdas	-11.583,04	-6.806,38	-6.318,51	-24.707,93
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	16.120,57	157.153,90	-6.510,28	166.764,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-14.873,50	-11.361,09	-11.199,57	-37.434,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.247,07	145.792,81	-17.709,85	129.330,03
Juros e rendimentos similares obtidos	8.696,10	8.747,27	7.512,31	24.955,68
Juros e gastos similares suportados	-56,51	-59,80	-48,44	-164,75
Resultados antes de impostos	9.886,66	154.480,28	-10.245,98	154.120,96
Resultado líquido do período	9.886,66	154.480,28	-10.245,98	154.120,96

VALÊNCIAS – RESULTADOS POR FUNÇÕES

Demonstração dos resultados por funções do período findo em 31 de dezembro de 2025

Euros

RUBRICAS	VALÊNCIAS			PERÍODOS	
	C.A.V.	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	2025	2024
Vendas e serviços prestados		11.364,00	69.920,46	81.284,46	63.959,01
Custo das vendas e dos serviços prestados	-180.074,50	-266.441,49	-219.350,72	-665.866,71	-638.839,02
Resultados bruto	-180.074,50	-255.077,49	-149.430,26	-584.582,25	-574.880,01
Outros rendimentos	266.382,53	464.669,04	195.113,57	926.165,14	839.219,18
Gastos administrativos	-75.347,47	-54.414,47	-55.544,87	-185.306,81	-174.576,10
Outros gastos	-1.017,39	-637,00	-335,98	-1.990,37	-4.251,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9.943,17	154.540,08	-10.197,54	154.285,71	85.511,28
Gastos de financiamento (líquidos)	-56,51	-59,80	-48,44	-164,75	-86,89
Resultados antes de impostos	9.886,66	154.480,28	-10.245,98	154.120,96	85.424,39
Resultado líquido do período	9.886,66	154.480,28	-10.245,98	154.120,96	85.424,39

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2024
Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	135.861,73	0,00	71.424,17	2.477.420,12	0,00		312.978,44	2.997.684,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-71.424,17					-71.424,17
	2	0,00	0,00	-71.424,17	0,00	0,00	0,00	0,00	-71.424,17
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				312.978,44			85.424,39	85.424,39
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				312.978,44			85.424,39	14.000,22
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Outras operações					71.424,17				71.424,17
	5	0,00	0,00	0,00	71.424,17	0,00	0,00	0,00	71.424,17
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6=1+2+3+5	135.861,73	0,00	0,00	2.861.822,73	0,00	0,00	85.424,39	3.083.108,85

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2025
Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6	135.861,73	0,00	0,00	2.861.822,73	0,00		85.424,39	3.083.108,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0,00
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				85.424,39			154.120,96	154.120,96
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				85.424,39			154.120,96	154.120,96
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Outras operações									0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6+7+8+10	135.861,73	0,00	0,00	2.947.247,12	0,00	0,00	154.120,96	3.237.229,81

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2025

Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2025	2024	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes e utentes		81.213,56	63.614,01	27,67%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	
Pagamentos de apoios		-617,26	0,00	
Pagamentos a fornecedores		-131.756,31	-121.936,77	8,05%
Pagamentos ao pessoal		-591.353,39	-564.600,04	4,74%
Caixa gerada pelas operações		-642.513,40	-622.922,80	3,14%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento				
Outros recebimentos/pagamentos		856.299,55	734.647,86	16,56%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		213.786,15	111.725,06	91,35%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-4.882,33	-9.013,43	-45,83%
Investimentos financeiros				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis			4.000,00	
Investimentos financeiros		3.100,00	3.100,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		81,37	127,87	-36,37%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1.700,96	-1.785,56	-4,74%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Pagamentos respeitantes a:				
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		212.085,19	109.939,50	92,91%
Caixa e seus equivalentes no início de período		1.347.091,64	1.237.152,14	8,89%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		1.559.176,83	1.347.091,64	15,74%



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de S. José, com sede na Rua Tenente-Coronel Dias Pereira, 31, em Braga, adiante designada por ASJ, é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direção-Geral da Segurança Social, sob o nº 40/81, em 30/06/1981, que tem como objeto estatutário promover o bem-estar e qualidade da vida das pessoas, famílias e comunidades.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, nos termos do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2024. Informa-se que o valor das comparticipações da Segurança Social relativas aos acordos típicos passou a ser considerada como prestação de serviços (Conta 72).

3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a ASJ continuará a operar no futuro previsível,

assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Regime de acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os interessados.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) A razão para a reclassificação.

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da ASJ, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL)

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, a partir da data em que os bens estejam disponíveis para utilização, e só para aqueles que estejam a ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 3 e 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 3 e 6 anos

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da ASJ com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

O método de amortização utilizado é o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimada:

Ativo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	entre 3 e 6 anos

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a ASJ analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a ASJ reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a ASJ reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço e na demonstração dos resultados. No entanto, serão divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota.

Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos da ASJ com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas

decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Inventários - Matérias-primas

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a ASJ e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Imposto sobre o rendimento

A ASJ é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

É um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das

Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC. As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos artigos 53.º e 54.º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de 21% prevista no n.º 5 do art.º 87.º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC. O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é efetuado pelo método do imposto a pagar.

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10.º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social estão isentas do imposto. No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Uma vez que os rendimentos da Associação de S. José se inserem maioritariamente nos referidos na alínea a) do n.º 3 do art.º 10.º do CIRC e os restantes rendimentos estão abrangidos pela alínea b) do mesmo n.º 3, está, de momento, isenta do imposto sobre o rendimento.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Utentes e outros créditos a receber

As dívidas dos utentes e de outros créditos a receber estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido à data de relato e são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos obtidos

Os empréstimos, quando existentes, são reconhecidos pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas de acordo com o regime de acréscimo (periodização económica), sendo capitalizados quando estão diretamente relacionados com os ativos em curso.

Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, a não ser que a ASJ tenha o direito incondicional para diferir o passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que são apresentados no passivo não corrente do balanço.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Fundos patrimoniais e passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos depois de deduzidos os passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos" do balanço.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídios de turno, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela direção. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da ASJ.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pela direção na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis: A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de depreciação/amortização a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período;
- Provisões: A direção analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes;

- Imparidade de contas a receber: O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

3.2 – Alterações de estimativas contabilísticas

No período de 2025 não se efetuaram alterações das estimativas contabilísticas.

3.3 – Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados erros materiais relativos a períodos anteriores.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Bens do património histórico e cultural

Não existem ativos desta natureza.

Outros ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 01/01 a 31/12/2025, mostrando as adições, as alienações e os abates, as depreciações e outras alterações, estão desenvolvidas no seguinte quadro:

Outros ativos fixos tangíveis						Euro
Descrição	Saldo inicial	Adições	Alienações	Abates	Transferências	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	4,99					4,99
Edifícios e outras construções	2.086.990,97					2.086.990,97
Equipamento básico	25.692,54			374,40		25.318,14
Equipamento de transporte	24.500,01					24.500,01
Ferramentas e utensílios	0,00					0,00
Equipamento administrativo	27.267,58	2.250,24		3.509,90		26.007,92
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Quantia escriturada bruta	2.164.456,09	2.250,24	0,00	3.884,30	0,00	2.162.822,03
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	859.459,70	34.204,18				893.663,88
Equipamento básico	15.436,92	1.226,66		374,40		16.289,18
Equipamento de transporte	24.500,01					24.500,01
Ferramentas e utensílios	0,00					0,00
Equipamento administrativo	21.666,70	2.003,32		3.509,90		20.160,12
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Depreciações	921.063,33	37.434,16	0,00	3.884,30	0,00	954.613,19
Quantia escriturada líquida	1.243.392,76					1.208.208,84

Uma vez que ainda não foram entregues os apartamentos negociados em 2023, que farão parte do ativo fixo, existe um crédito que se indica no quadro seguinte:

Outras créditos não correntes
Euro

Descrição	2025	2024
Outros créditos	500.000,00	500.000,00
Outros créditos	500.000,00	500.000,00
Outros ativos não correntes	0,00	0,00
Outros ativos não correntes		
Total	500.000,00	500.000,00

5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

No ano de 2025 não houve qualquer alteração a estes ativos.

6 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Não existiram situações desta natureza.

7 – INVENTÁRIOS

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição que inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o intermitente.

Em 31 de dezembro dos anos de 2025 e 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Inventários
Euro

Movimentos	2025		2024	
	Mercadorias vendidas	Matérias consumidas	Mercadorias vendidas	Matérias consumidas
Existências iniciais	0,00	1.164,35	0,00	1.058,88
Compras		18.603,97		18.033,80
Regularização de existências		42.868,51		46.652,38
Existências finais	0,00	1.040,66	0,00	1.164,35
Custos no exercício	0,00	61.596,17	0,00	64.580,71

8 – RENDIMENTOS E RÉDITOS

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos de 2025 e 2024 é apresentada no seguinte quadro:

Réditos e outros rendimentos
Euro

Rubricas	2025		2024		Variação face aos réditos reconhecidos no ano
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos	
Prestação de serviços	659.798,59	95,94%	63.959,01	62,79%	931,60%
Quotas de utilizadores - Mensalidades	81.284,46	11,82%	63.959,01	62,79%	27,09%
Comparticipações da Segurança Social	578.514,13	84,12%			
Outros rendimentos	3.000,00	0,44%	3.000,00	2,95%	0,00%
Rendas em ativos fixos tangíveis	3.000,00	0,44%	3.000,00	2,95%	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	24.955,68	3,63%	34.895,34	34,26%	-28,48%
Juros de depósitos e de investimentos financeiros	24.955,68	3,63%	34.895,34	34,26%	-28,48%
Dividendos					
Total dos réditos e outros rendimentos	687.754,27		101.854,35		575,23%

9 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não existem situações desta natureza.

10 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Associação de S. José não recebeu, em 2024, qualquer subsídio das entidades públicas, a reconhecer nos fundos patrimoniais.

11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS
11.1 – Utentes, créditos a receber, fornecedores e outros ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as rubricas “Créditos a receber”, “Outros ativos correntes”, “Fornecedores” e “Outros passivos correntes”, apresentavam a seguinte decomposição:

Ativos e passivos financeiros			<i>Euro</i>
	2025	2024	Variação
Ativos			
Créditos a receber - Utentes	424,90	354,00	20,03%
Outros ativos correntes			
Total do Ativo	424,90	354,00	20,03%
Passivos			
Fornecedores	6 543,47	5 623,54	16,36%
Outros passivos correntes	1 808,21	1 863,14	-2,95%
Total do Passivo	8 351,68	7 486,68	11,55%

11.2 – Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as contas “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentavam o seguinte desenvolvimento:

Caixa e depósitos bancários			<i>Euro</i>
Descrição	2025	2024	%
Caixa	139,37	253,03	-44,92%
Caixa - Sede	115,40	247,78	
Fundo de Maneio	23,97	5,25	
Depósitos à ordem	209.037,46	126.838,61	64,81%
Caixa Geral de Depósitos	657,05	657,05	
Banco Montepio	161.996,09	91.136,14	
Banco Santander Totta	46.384,32	35.045,42	
Depósitos a prazo	1.350.000,00	1.220.000,00	10,66%
Banco Montepio	1.000.000,00	870.000,00	
Banco Santander Totta	350.000,00	350.000,00	
Total	1.559.176,83	1.347.091,64	15,74%

12 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos incorridos com Fornecimentos e serviços externos, nos períodos de 2025 e de 2024, foram os seguintes:

Fornecimentos e serviços externos		Euro	
Descrição	2025	2024	
Serviços especializados	44.990,65	37.619,02	
Materiais	7.855,45	21.368,19	
Energia e fluídos	39.323,64	37.645,18	
Deslocações, estadas e transportes	4.153,15	2.914,85	
Serviços diversos	28.832,20	20.998,10	
Total	125.155,09	120.545,34	

Os gastos com serviços especializados tiveram um aumento de 20%, os materiais tiveram uma redução de 63%, os gastos com eletricidade e combustíveis aumentaram 4%, os gastos com deslocações registaram um aumento de 42% e os serviços diversos aumentaram 37%.

13 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de trabalhadores durante o ano de 2025 foi de 30. O número de membros da Direção foi de 7. Não existem compromissos em matéria de pensões. Não há adiantamentos nem créditos concedidos, nem compromissos assumidos em nome dos membros da Direção e os mesmos não recebem remunerações.

Os Gastos com o pessoal, incorridos nos períodos de 2025 e 2024, foram os seguintes:

Benefícios dos empregados			Euro
Descrição	2025	2024	%
Remunerações dos órgãos sociais			
Encargos sobre remunerações dos órgãos sociais			
Outros gastos			
Remunerações do pessoal	491.801,07	466.927,04	5,33%
Benefícios Pós-Emprego			
Indemnizações			
Encargos sobre remunerações do pessoal	102.353,67	98.175,35	4,26%
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6.236,39	4.430,91	40,75%
Outros gastos com o pessoal	3.879,41	4.725,01	-17,90%
Total	604.270,54	574.258,31	5,23%

Os gastos com o pessoal foram influenciados pelo aumento das remunerações relativas a 2025, de promoções e aumentos do número de diuturnidades e das consequentes contribuições para a segurança social.

14 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A direção informa que a ASJ não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a direção informa que a situação da ASJ perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15 – OUTRAS DIVULGAÇÕES
15.01 – Investimentos financeiros

Em 2025, na rubrica “Investimentos financeiros” ocorreram os seguintes movimentos:

Investimentos financeiros						Euro
	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	Total
Quantia escriturada bruta inicial					75.190,29	75.190,29
Da qual quantia dispendida “Em curso”						0,00
Perdas por imparidade acumuladas iniciais						0,00
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	75.190,29	75.190,29
Adições						
Acréscimos por revalorização						0,00
Outras					0,00	0,00
Fundo de Compensação do Trabalho						0,00
Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições						
Perdas por imparidade						0,00
Alienações					3.100,00	3.100,00
Obrigações e títulos de participação					3.100,00	3.100,00
Outras					0,00	0,00
Fundo de Compensação do Trabalho						0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	3.100,00	3.100,00
Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00	0,00	0,00	72.090,29	72.090,29

As alienações correspondem ao valor das obrigações reembolsado anualmente.

15.02 – Clientes e utentes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Clientes e utentes” desenvolvia-se da seguinte forma:

Clientes e utentes		Euro	
Descrição	2025	2024	
Clientes e utentes c/c	424,90	354,00	
Utentes	424,90	354,00	
Total:	424,90	354,00	
Perdas por imparidade do período	0,00	0,00	
Total:	0,00	0,00	
Total de clientes e utentes	424,90	354,00	

15.03 – Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outras contas a receber” apresentava a seguinte decomposição:

Outras contas a receber

Descrição	Euro	
	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos	10.301,91	21.034,60
Outros devedores	260,00	190,00
Total	10.561,91	21.224,60

O valor indicado em Devedores por acréscimo de rendimentos corresponde aos juros de depósitos realizados em 2025 a receber em 2026.

15.04 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Diferimentos” apresentava o seguinte desenvolvimento:

Descrição	Euro	
	2025	2024
Gastos a reconhecer	1.788,06	2.869,50
Aluguer de equipamento	119,27	115,39
Seguros	1.668,79	2.754,11
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer		

15.05 – Fundos patrimoniais

Em 2025, nos Fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Euro			
	Saldo em 01-jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2025
Fundos	135.861,73			135.861,73
Reservas				
Resultados transitados	2.861.822,73			2.947.247,12
Resultado líquido do período	85.424,39	154.120,96		154.120,96
Total	3.083.108,85	154.120,96	0,00	3.237.229,81

15.06 – Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Fornecedores” apresentava os seguintes saldos:

Fornecedores
Euro

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	6.543,47	5.623,54
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
Total	6.543,47	5.623,54

15.07 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Estado e outros entes públicos” estava dividida da seguinte forma:

Estado e outros entes públicos
Euro

Descrição	2025	2024
Ativo	1.700,03	1.221,03
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	1.700,03	1.221,03
Passivo	13.089,35	12.773,45
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	2.547,50	2.461,25
Segurança Social	10.541,85	10.312,20
Outros impostos e taxas		

15.08 – Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outras contas a pagar” desenvolvia-se da seguinte forma:

Outras contas a pagar
Euro

Descrição	2025		2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0,00	488,58	0,00	0,00
Remunerações a pagar		488,58		
Cauções				
Outras operações				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de investimentos	6.838,44		9.238,44	
Credores por acréscimo de gastos		88.993,66		79.900,75
Remunerações a liquidar		88.407,73		79.363,04
Outras despesas diferidas		585,93		537,71
Outros credores				
Total	6.838,44	89.482,24	9.238,44	79.900,75

15.09 – Subsídios à exploração

Em 2025 e 2024, a rubrica “Subsídios à exploração” registou os seguintes valores:

Subsídios e apoios do Governo à exploração, doações, heranças e legados
Euro

Designação	2025		2024		Variação face aos rendimentos recebidos no ano anterior
	Valor	Proporção face ao total dos rendimentos	Valor	Proporção face ao total dos rendimentos	
Subsídios do Governo	772.172,87		687.922,12		12,25%
Instituto de Segurança Social, IP (Acordos)	758.873,99	88,16%	678.791,44	86,96%	11,80%
Instituto de Segurança Social, IP (PEDEP)	13.298,88	1,55%	9.130,68	1,17%	45,65%
Apoios do Governo	1.693,60		366,70		361,85%
IEFP, IP	1.693,60	0,20%	366,70	0,05%	361,85%
Outros					
Subsídios de outras entidades	0,00		0,00		0,00%
Outros					
Doações, heranças e legados	86.878,72		92.259,29		-5,83%
Doações	86.878,72	10,09%	92.259,29	11,82%	-5,83%
Total dos subsídios e apoios	860.745,19		780.548,11		10,27%

15.10 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos” registou os seguintes valores em 2025 e 2024:

Outros rendimentos e ganhos
Euro

Descrição	2025	2024
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	3.000,00	7.000,00
Outros rendimentos e ganhos	24.040,83	16.775,73
Total	27.040,83	23.775,73

15.11 – Outros gastos e perdas

Em 2025 e 2024, a rubrica “Outros gastos e perdas” estava dividida da seguinte forma:

Outros gastos e perdas
Euro

Descrição	2025	2024
Impostos	431,03	383,33
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários	22 717,56	17 075,05
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros gastos e perdas	585,00	3 868,46
Total	23 733,59	21 326,84

As perdas em inventários referem-se a géneros alimentares oferecidos, que entretanto se deterioraram.

15.12 – Resultados financeiros

Em 2025 e 2024, a rubrica “Resultados financeiros” desdobrava-se da seguinte forma:

Resultados financeiros		<i>Euro</i>	
Descrição	2025	2024	
Juros e gastos similares suportados	164,75	86,89	
Juros suportados	164,75	86,89	
Juros e rendimentos similares obtidos	24.955,68	34.895,34	
Juros obtidos	24.955,68	34.895,34	
Total	24.790,93	34.808,45	

15.13 – Saldos

Em 31 de dezembro de 2025 as Contas ‘Clientes e Utentes’ e ‘Fornecedores’ apresentavam a seguinte antiguidade dos saldos:

Listagem de saldos vencidos					<i>Euro</i>
Descrição	30	60	90	>90	TOTAIS
Clientes e utentes c/c	251,10	90,90	82,90	0,00	424,90
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes					
Utentes	251,10	90,90	82,90	0,00	424,90
Utentes	251,10	90,90	82,90		424,90
Fornecedores c/c	6.543,47	0,00	0,00	0,00	6.543,47
Fornecedores	6.543,47				6.543,47

Relativamente à antiguidade dos saldos de ‘Clientes e Utentes’, o programa de emissão dos respetivos recibos permite o controlo mensal dos saldos e contém informação da antiguidade dos mesmos. No caso de haver saldos superiores a 30 dias a Instituição entra em contacto com os devedores, de forma a recuperar os valores em falta negociando, se necessário, planos de pagamento em prestações.

Em relação aos saldos de ‘Fornecedores’ os pagamentos são feitos mensalmente, não ultrapassando os 30 dias. No entanto, é feita trimestralmente a conferência de saldos para que a antiguidade dos mesmos não ultrapasse os 90 dias.

15.14 – Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 24 de fevereiro de 2026.

O Contabilista Certificado



C.C. 85178

A Direção,



Luís Gomes da Silva

Isabel Teixeira

Manoel Augusto